A TARDE
Fundador: Ernesto Simões Filho

ARACAJU — SERGIPE — A TARDE, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1987



Ilma Fontes e Ludmila Coutinho, diretora e produtora do seriado comemorativo do 4º Centenário de Sergipe: "Aperipê — A Fúria da Raça".

"Aperipê — A Fúria da Raça" Novo seriado da TVE

Em comemoração ao 4º Centenário de Sergipe, a Rádio e TV Aperipê está ultimando o roteiro para um seriado de 25 capítulos revivendo a história da conquista, período compreendido entre 1575 a 1590.

Com início no governo de Luiz de Britto, a superprodução traz ao vídeo a primeira missão jesuíta comandada por Frei Gaspar Lourenço, quando erige às margens do Rio Real a primeira Igreja (São Tomé) passando depois para a aldeia do cacique Suruby onde construiu a Igreja de Santo Inácio e logo depois a igreja de São Paulo, congregando os índios das 28 aldeias singi para a paz que se faz necessária frente às lutas constantes entre os silvícolas e os primeiros fazendeiros portugueses.

Fracassados os intentos da primeira missão, o governador Luiz de Britto desloca-se da Bahia para promover a paz, mesmo que seja pela guerra. Ainda assim, o alvo não é atingido, pois a presença do cacique Aperipê reforça a resistência dos nativos, agrupando em sua aldeia os índios fugitivos e treinando-os para a guerra.

Os motivos, religiosos, econômicos e sociais desta fase da história são evidenciados no seriado "Aperipê — A Fúria da Raça" que tem roteiro e direção da cineasta Ilma Fontes, contando com técnicos da RTA, da Funtevê e produção executiva de Ludmila Coutinho — da TVE do Espírito Santo, num total de 50 pessoas na equipe técnica e mais de 600 figurantes, além de um cast de atores ainda não definido. A produção da RTA contará com o apoio das secretarias de Cultura do Estado e do Município, Fundese, Emseltur e Funtevê, além do apoio de empresas privadas a exemplo do Café Sul Americano que cederá espaço para a construção de três tabas indígenas na Fazenda Caueira, em Estância — propriedade de Paulo Silva.